

## **Sarney: duvidar da posse dos eleitos é um desrespeito.**

As dúvidas de algumas correntes oposicionistas, quanto à posse de todos os governadores eleitos em novembro, foram classificadas ontem como "um desrespeito" ao chefe do governo pelo presidente do PDS, senador José Sarney. "Sempre houve governadores de agremiações adversárias que se entenderam muito bem com o presidente da República", dizia Sarney, lembrando que o general Figueiredo ainda tem dois anos de mandato "respaldado por maiorias confortáveis no Senado e na Câmara, o que lhe garantirá a manutenção de sua política econômico-financeira".

A determinação de Figueiredo de dar posse aos eleitos é um projeto da abertura política — repetia Sarney —, afastando qualquer vinculação da visita do presidente Reagan ao Brasil com o fato. "Não admitimos a intervenção de Reagan como não admitimos a intervenção de Carter. E, depois, Reagan vem tentar recuperar o prestígio perdido com o comportamento adotado pelos Estados Unidos na Guerra das Malvinas."

Sarney não acredita que possam nascer outros partidos dentro do PDS que, segundo ele, "sairá fortalecido em novembro", para dar "prosseguimento à abertura".

